

DESEMPENHO MORFOMÉTRICO DO CAMARÃO *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862) CULTIVADO SOB DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM

Lorena Karoline Serra da Costa^{1*}, Jéssica Rodrigues da Silva¹, Félix Lélis da Silva¹

¹Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal – Castanhal – Pa, Brasil.

Email: lorenacosta.aqui@gmail.com

A pesca familiar extrativa do camarão na região Norte do Brasil se apresenta como uma das principais atividades relacionadas à geração de renda e obtenção de alimentos das famílias ribeirinhas. Na região, o preço do produto no mercado é definido pela oferta e morfometria da espécie. Neste contexto, com o objetivo de verificar a dinâmica das relações morfométricas da espécie em sistema de viveiro escavado, com apoio da FAPESPA e IFPA- Campus Castanhal, instalou-se 12 cercados, com a dimensão de 0,61x0,82x1,00 m (0,5m³), com densidade/tratamento de (16, 26 e 65) com três repetições, em policultivo com Tambaqui (*Colossoma macropomum*). Foram utilizados juvenis de camarão em média com 1,4 g. O material experimental analisado foi coletado no período de 20 de abril a 20 de maio de 2014, na Ilha de Campompema, localizada às margens do Rio Pará, município de Abaetetuba (01°43'04"S 48°52'58"O). Foi utilizada alimentação comercial (35%PB) definida a partir de 5% da biomassa, administrada uma vez ao dia, no decorrer de 45 dias de experimento. Cada espécime foi avaliado por meio das seguintes medidas corporais, comprimento total (CT), comprimento do cefalotórax (CC), comprimento do abdômen (CA), peso total (PT), peso do cefalotórax (PC), peso do abdômen (PA), peso da carne (PCM), comprimento do télson+urópodo (CTU), peso do télson+urópodo (PTU) e peso da exúvia abdominal (PEA).

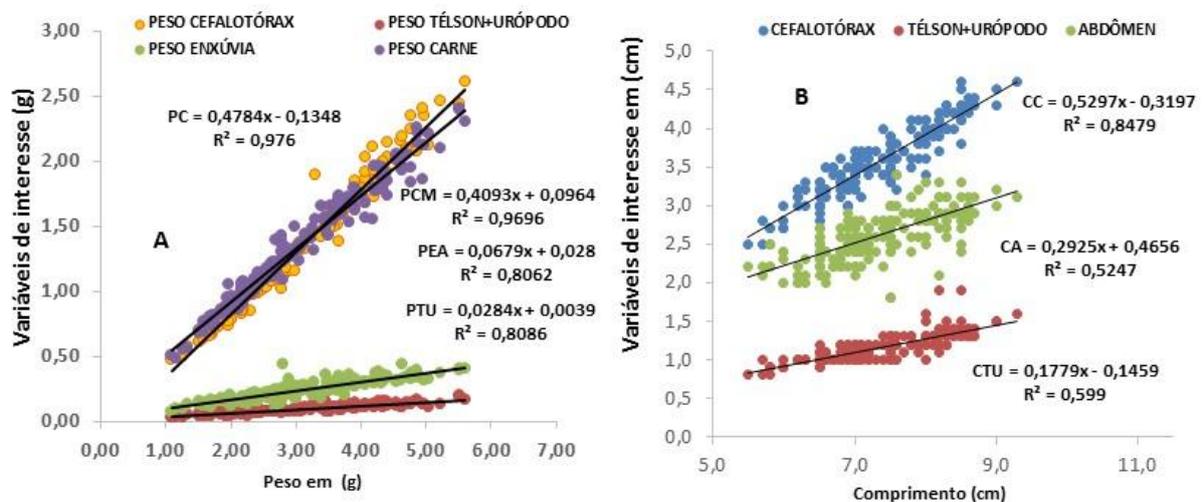


Figura 1: a) Desempenho alométrico da variáveis em relação ao peso b) Desempenho alométrico das variáveis em relação ao comprimento.

Os resultados (Figura 1) permitem inferir que as relações CT/CC(R²=84,4%), CT/CA(R²=52,5%), CT/CTU(R²=59,9%), PT/PC(R²=97,7%), PT/PA(R²=99,0%;R²=97,7%), PT/PCM(R²=97,0%), PT/PTU(R²=80,9%) e PA/PEA(R²=80,6%), apresentam alometrias positivas e elevada dependência estatística. O cefalotórax em média apresenta 48,61%, o abdômen 35,60% e télson+urópodo 15,79% do comprimento total. Quanto ao peso 43,35% do peso corporal relaciona-se ao cefalotórax, 53,68% ao abdômen e 2,97% ao télson+urópodo. O rendimento da carne correspondeu cerca de 42,99% do peso total dos animais, proporcional ao resultado observado para o cefalotórax, e não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos.